Vol. 0, nº 275 segunda-feira, 4 de maio de 2026 · ISSN 3086-9293

OBSERVATÓRIO

EVOLUTA

Notícias e análises da administração pública evoluta.adm.br/observatorio

IDEIAS DE HARVARD

Reforma de moradias e engajamento do bairro: o edital que convida parcerias, em Mesa

Mesa, nos Estados Unidos, lançou um primeiro edital para escolher um parceiro de um programa de reforma de casas e engajamento comunitário e não selecionou ninguém. Com apoio do Government Performance Lab, de Harvard, reescreveu o edital com metas claras,…



Imagem ilustrativa

NESTE NÚMERO

Reforma de moradias e engajamento do bairro: o edital que convida parcerias, em Mesa 1

Análise e guias: 1 artigo 3

Prazos e expediente 4

ISSN 3086-9293 · Vol. 0, nº 275 00275 >

9 7 7 3 0 8 6 9 2 9 0 0 8

INSIGHTS E IDEIAS DE BOA GESTÃO

Liderança feminina no governo: o que dizem os dados da OCDE

Os dados da OCDE mostram mulheres perto da paridade na média gerência dos governos centrais, mas com defasagem no topo. No Brasil, 734 mulheres foram eleitas prefeitas em 2024, 13,2% do total.

Edital deserto ou fracassado não é só um atraso: é um sinal de que o desenho da contratação não conversa com o mercado. O Government Performance Lab (GPL), da Harvard Kennedy School (HKS), documentou um caso em que a prefeitura aprendeu com a falha e refez o documento. Em Mesa, no Arizona, o programa Love Your Neighborhood precisava de um parceiro externo para reformar casas e mobilizar moradores. O relato está no Project Feature sobre recuperação de bairros em Mesa, de março de 2018.

A ideia em resumo

A cidade queria melhorar um bairro marcado por infrações de código de obras, pichações, chamadas à polícia e imóveis vagos. O Departamento de Serviços Comunitários criou o programa para ajudar proprietários a se qualificar para reformas, pagas com recursos federais de desenvolvimento comunitário, e para orientá-los sobre manutenção. Um piloto mostrou que era preciso um parceiro para engajar a comunidade, identificar proprietários participantes e executar as obras. O primeiro edital não resultou na escolha de nenhuma organização.

O GPL ajudou a refazer o documento com quatro mudanças.

O que a pesquisa mostrou

Metas explícitas e mensuráveis. O novo edital disse o que a cidade queria: mais moradores trabalhando juntos em

ISSN 3086-9293 · Vol. 0, nº 275 (4 maio 2026)

problemas do bairro, mais moradores que conhecem e sabem usar os serviços municipais e mais moradores que percebem as casas e quintais como bem cuidados. O progresso seria medido por pesquisas com os moradores antes e depois.

Convite explícito a parcerias. Poucas organizações dominam, ao mesmo tempo, engajamento comunitário e reforma de moradias. Por isso o edital convidou os proponentes a se apresentarem em parceria, e a reunião prévia ao envio de propostas reservou tempo para que os interessados se apresentassem e fizessem contatos.

Métricas de desempenho. Foram definidos como indicadores o total de domicílios únicos engajados, o número de domicílios em cada tipo de atividade (reuniões individuais, eventos educativos, treinamentos como manutenção, adequação às normas e orientação financeira, excluída a mera oferta porta a porta) e as reformas externas concluídas, com lista de serviços possíveis. A cidade montou uma planilha compartilhada com o parceiro, para que o acompanhamento fosse simples para os dois lados.

Gestão ativa do contrato. As primeiras reuniões de colaboração serviram para compartilhar o histórico do piloto, um manual de trabalho e a planilha de acompanhamento; as seguintes, segundo o plano, discutiriam o andamento com base em dados e apontariam sucessos e problemas em tempo real.

O resultado, segundo o relatório: a cidade recebeu três propostas, uma delas de uma parceria entre duas organizações, e escolheu o parceiro em janeiro de 2018. O documento diz que a gestão ativa já gerava alto nível de colaboração. Não há, no texto, dados de reformas concluídas ou efeitos no bairro.

Como aplicar no Brasil

Serve a chamamentos de organizações da sociedade civil, licitações de serviços sociais e contratos de reforma habitacional ou de melhorias em bairros:

1. **Investigue por que o edital falhou.** Converse com quem retirou o edital e não participou. Muitas vezes o problema é escopo misturado, risco alto ou exigência que ninguém atende sozinho.
2. **Escreva as metas em linguagem de resultado.** Por exemplo, número de famílias atendidas, participação em reuniões e satisfação medida por pesquisa antes e depois. Se há dados do Cadastro Único ou de pesquisas de bairro, use-os como linha de base.
3. **Permita arranjos conjuntos.** O art. 15 da Lei 14.133/2021 admite a participação de empresas em consórcio, salvo vedação justificada no processo. Em parcerias com organizações da sociedade civil, a Lei 13.019/2014 prevê chamamento público (art. 24) e o Procedimento de Manifestação de Interesse Social (art. 18), caminho para receber propostas de entidades e cidadãos.
4. **Faça uma reunião prévia com rodada de apresentações.** É uma forma barata de formar consórcios e de esclarecer dúvidas.
5. **Defina indicadores simples e planilha compartilhada.** Quem executa e quem fiscaliza devem olhar os mesmos números.
6. **Mantenha encontros de acompanhamento.** No início, para alinhar o piloto; depois, para decidir com dados.

Cuidados e limites

O relato é do próprio laboratório, descreve o desenho e a seleção do parceiro, mas não mostra resultados no bairro. Os recursos federais americanos de desenvolvimento comunitário e as regras locais não têm paralelo exato no Brasil, onde a reforma de imóveis privados com dinheiro público exige base legal específica, critérios de elegibilidade e cuidado com a destinação do recurso. Parcerias entre empresas ampliam a competição, mas exigem atenção a responsabilidades e à documentação. Este texto é uma leitura própria da Evoluta, feita por profissionais com formação pela Harvard Kennedy School, sem vínculo da empresa com a HKS.

Para estruturar chamamentos e parcerias, veja os serviços de procedimento de manifestação de interesse social e de credenciamento e chamamento público de prestadores de serviços, além do curso de gestão de parcerias com o terceiro setor (Lei 13.019/2014).

Fontes:

Remediating Blight using Community Engagement and Home Rehabilitation Contracts in Mesa, AZ — Harvard Kennedy School Government Performance Lab (govlab.hks.harvard.edu)

Project Feature: Mesa blight remediation (relatório em PDF) — Harvard Kennedy School Government Performance Lab (govlab.hks.harvard.edu)

Lei nº 14.133/2021 (art. 15) — Planalto (planalto.gov.br)

Lei nº 13.019/2014 (arts. 18 e 24) — Planalto (planalto.gov.br)

ISSN 3086-9293 · Vol. 0, nº 275 (4 maio 2026)

Análise e guias

INSIGHTS E IDEIAS DE BOA GESTÃO

Liderança feminina no governo: o que dizem os dados da OCDE

Os dados da OCDE mostram mulheres perto da paridade na média gerência dos governos centrais, mas com defasagem no topo. No Brasil, 734 mulheres foram eleitas prefeitas em 2024, 13,2% do total.

ISSN 3086-9293 · Vol. 0, nº 275, art. 1 (4 maio 2026)



Imagem ilustrativa

A **liderança feminina no governo** avançou, mas ainda para antes de chegar ao topo. Dados recentes da OCDE e das eleições municipais brasileiras de 2024 mostram esse padrão: mulheres são maioria entre servidores profissionais, chegam perto da paridade na média gerência e ainda são minoria nos cargos mais altos e nas prefeituras.

No capítulo sobre paridade de gênero em administrações centrais do Government at a Glance 2025, a OCDE aponta que as mulheres ocupam em média 50,3% dos cargos de média gerência dos países-membros, e que nos cargos de alta gerência a participação fica 9,2 pontos percentuais abaixo da média gerência. A organização atribui a defasagem a estereótipos de gênero, dificuldades de conciliação entre trabalho e vida pessoal e assédio no ambiente de trabalho. Na alta gerência, as mulheres ocupam em média 41,1% dos cargos, 16,6 pontos percentuais abaixo da sua participação no total dos servidores dos governos centrais.

Em nove países as mulheres já são maioria nos cargos de alta gerência. O capítulo destaca Letônia (58%), Grécia (57,8%) e Suécia (57,1%) como os maiores percentuais. Entre os servidores sem função gerencial, a presença feminina é ainda maior: 57,6% em cargos profissionais e 62,2% em funções de apoio administrativo.

E nas prefeituras brasileiras?

Segundo levantamento do Poder360, publicado em 30 de outubro de 2024 com resultados até 27 de outubro, 734 mulheres foram eleitas prefeitas nas eleições municipais de 2024, o equivalente a 13,2% do total, contra 4.835 homens. Em 2020, o percentual havia sido de 12,1%, um aumento de 1,1 ponto percentual. É progresso, ainda distante do equilíbrio.

Esses dados não dizem, por si só, quais políticas funcionam. As fontes consultadas mostram a dimensão do problema e os fatores apontados pela OCDE, e não avaliações de programas específicos. Convém lembrar também que a OCDE trata de governos centrais; a realidade de prefeituras brasileiras tem suas próprias particularidades e carece de dados sistemáticos.

Por que olhar para os cargos de chefia

A presença de mulheres em cargos de comando importa por dois motivos práticos. O primeiro é a justiça no acesso: quando a carreira é aberta, o talento disponível é melhor aproveitado. O segundo é a qualidade da decisão, pois equipes diversas tendem a enxergar mais pontos cegos de um problema. A defasagem entre a média gerência e a alta gerência, apontada pela OCDE, sugere que o gargalo está na passagem de um nível para o outro.

Por isso a ação mais eficaz costuma ser olhar para as funções de confiança e os cargos em comissão, que são de livre escolha do gestor, e para os critérios de promoção nas carreiras. Aí há margem real de decisão da prefeitura, sem depender de mudança legislativa, e o efeito é rápido e visível.

Como aplicar no seu município/órgão

- **Conheça seus números.** Levante, por sexo, a distribuição de servidores por nível, cargo em comissão e função de confiança. Sem diagnóstico não há meta.
- **Revise critérios de escolha de chefias.** Defina perfil e competências por escrito para cada função de confiança e cargo em comissão. Critérios claros reduzem viés.
- **Olhe a conciliação trabalho-família.** Avalie horários, possibilidade de trabalho remoto onde cabe e regras de licenças. Os fatores apontados pela OCDE incluem a dificuldade de conciliação.
- **Enfrente o assédio.** Tenha canal de denúncia, procedimento de apuração e formação das chefias. Faça isso com o apoio jurídico adequado.
- **Abra a carreira.** Progressões transparentes e avaliação objetiva ajudam a evitar que talentos fiquem estagnados.
- **Estabeleça metas e acompanhe.** Defina um indicador simples (por exemplo, percentual de mulheres em funções de chefia) e publique-o anualmente.

Fontes:

Gender parity in central administrations (Government at a Glance 2025) — OCDE (oecd.org)

Mulheres são 13,2% dos prefeitos eleitos em 2024 — Poder360 (poder360.com.br)

Próximos prazos

16/11	eSocial, EFD-Reinf e DCTFWeb: obrigações mensais da folha (Competência outubro/2026: eSocial (S-1200, S-1202 e S-1299) e EFD-Reinf)
20/11	Repasse mensal à Câmara (art. 29-A) e limites de gasto do Legislativo (Repasse de novembro de 2026)
30/11	eSocial, EFD-Reinf e DCTFWeb: obrigações mensais da folha (Competência outubro/2026: DCTFWeb)
30/11	RPPS: DAIR, DIPR, DPIN e DRAA à Secretaria de Previdência (DAIR de outubro/2026)
30/11	RPPS: DAIR, DIPR, DPIN e DRAA à Secretaria de Previdência (DIPR do 5º bimestre de 2026)
30/11	13º salário dos servidores municipais (Empregados CLT (Lei nº 4.749/1965, art. 2º): fim da janela do adiantamento (1ª parcela) em 2026)

Datas sujeitas à confirmação no ato de cada ano e na lei local. Calendário completo: evoluta.adm.br/prazos/

EVOLUTA

Eficiência e inovação na gestão.

A Evoluta reúne a Evoluta Assessoria e o Instituto Evoluta e atende prefeituras, câmaras municipais, autarquias, terceiro setor e organizações de políticas públicas, com atuação em mais de 100 cidades, em todos os estados do Brasil.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Gestão Pública & Desenvolvimento Institucional · Projetos & Processos · Escola de Governo · GovTech & Produtos Digitais · Comunicação Institucional & Legislativa · Parcerias & Compras Públicas

SERVIÇOS LIGADOS AOS TEMAS DESTE NÚMERO

Procedimento de Manifestação de Interesse Social
Estruturação do procedimento pelo qual a sociedade propõe ao município a realização de parcerias de interesse…

Credenciamento e Chamamento Público de Prestadores de Serviços
Estruturação de editais de credenciamento para serviços em que vários prestadores podem ser contratados.

Avaliação de Desempenho Funcional
Desenvolvimento de critérios, instrumentos e procedimentos para estágio probatório, avaliações periódicas e progressões na carreira.

WhatsApp
+55 16 3331-5868
Cursos gratuitos
Escola de Governo: 7 cursos on-line com certificado
evoluta.adm.br/ead

OBSERVATÓRIO EVOLUTA
Publicação diária de notícias e análises da administração pública

EXPEDIENTE

Editor responsável	Matheus Bernardo Delbon
Corpo editorial	Charles Vinícius, Caique Camilo e Gustavo Bispo
Editora	Instituto Evoluta, CNPJ 52.385.606/0001-96. Rua São Bento, 1.271, Centro, Araraquara-SP, CEP 14801-300
Periodicidade	Diária
Este número	Vol. 0, nº 275 (4 maio 2026)
Redação	observatorio@evoluta.adm.br
ISSN	3086-9293

Número on-line